

DRUÍDAS E ASSASSINATOS NAS PRISÕES MILITARES

DENUNCIAM A NACAO MARUJOS E FUZILEIROS PRESOS NAS MASMORRAS DA ILHA DAS COBRAS O TERROR NAZISTA IMPLANTADO NAS FORÇAS ARMADAS CONTRA OS PATRIOTAS
(Leia na 2a. página)

NOVOS COMICIOS EM PORTO ALEGRE PELA PAZ E CONTRA A CARESTIA



ASPECTOS

da passeata realizada ontem pelo funcionalismo. Nas fotos acima, tomadas quando a grande massa de servidores públicos se concentrava nas escadarias do Municipal viem-se as faixas conduzidas pelos trabalhadores do Arsenal de Marinha, que enfrentam uma onda de terror fascista, com a qual Vargas pretende quebrar sua disposição de lutar por melhores salários.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

BIO. QUARTA-FEIRA, 20 de Agosto de 1952 — N.º 1.136



Propaganda de Guerra E Ameaças Fascistas

POR OCASIAO da entrega das Espadas aos generais recentemente promovidos no Estado Maior do Exército, o general Nilo Sucupira proferiu um vívido discurso de propaganda de guerra e pregaria fascista. «Nessa grande luta — afirmou ele —, cujos prenunciadores estamos ouvindo através dos mares, não haverá lugar para neutros nem para uma terceira posição. A luta será de exterminio, na qual um de nós deve sobreviver». Adianto assegurou textualmente: «As perspectivas do futuro não despertam sorrisos nem convoram ao repouso. São, ao contrário, uma severa advertência que exige ação acuta, decisiva e firme, sem contemplação de falsos puritanismos democráticos». Por «falsos puritanismos democráticos» o general fascista Nilo Sucupira entende todas as garantias da cidadão e direitos civicos assegurados pela Constituição

REPULSA A VARGAS NA PASSEATA DA FOME

Grande massa de funcionários desfilou pelo centro da cidade exigindo aumento imediato e vaiando o governo - Congresso dos Barnabés em setembro - Solidariedade aos trabalhadores do Arsenal de Marinha e protesto contra a chacina de Rio Grande - Intimado Vargas a conceder aumento até o dia 29

Vigorosa demonstração de combatividade e união foi a Passeata da Fome realizada ontem pelos funcionários públicos e autárquicos. Em resposta às sucessivas protestações com que o governo tenta quebrar a luta do funcionalismo pelo aumento de salário, os barnabés reafirmaram o seu decidido propósito de usar todos os últimos recursos para conquistar sua justa reivindicação.

Muito antes da hora marcada para o inicio da passeata de guerra o general Floriano já se achava tomada pela grande multidão, que ostentava faixas e cartazes alusivos ao aumento e de protesto contra as prisões de trabalhadores do Arsenal de Marinha. Uma faixa conduzida pelas esposas daqueles trabalhadores dizia: «As esposas dos presos do Arsenal de Marinha exigem a sua liberdade». E outras: «Os operários do Arsenal de Guerra solidarizam-se com seus colegas da Marinha». A Comissão Central lutava pela liberdade dos colegas do Arsenal que estão presos.

A PASSEATA

Por volta das 15:30 horas teve inicio a Passeata da Fome, percorrendo as ruas

de Maio, Almirante Barroso, México, Nilo Peçanha e Avenida Rio Branco até à Av. Presidente Vargas, onde se realizou um completo a tumulto, que «incentivou» sempre com a chegada de ônibus especiais, conduzindo outras delegações e pela solidariedade popular, percorria, conduzindo fogos de artifícios, fachos e gritando slogans de «Abajo a Carestia», «Abajo as promessas», «Gle promessas estavam cheias», e «Liberdade para os presos do Arsenal». Os brados da multidão intensificavam-se todas as vezes que passava por perto alguma viatura da polícia.

O COMICIO Vários oradores fizeram durante o comício na Avenida Presidente Vargas. Suas palavras eram cortadas pelas vaivas da multidão cada vez que pronunciavam o nome de Getúlio Vargas ou outro figura do seu governo, ou pelos vivas quando salientavam a necessidade de recursos mais elevados para a conquista do aumento.

Inicialmente falou o representante da Correia dos Funcionários do Ministério da Agricultura.

À PASSEATA

Por volta das 15:30 horas teve inicio a Passeata da Fome, percorrendo as ruas

uma traição». E continuou: «Só nas ruas, lutando, é que conseguiremos impor nossos direitos aqueles que todos negam».

PROTESTO CONTRA O MASSACRE DE RIO GRANDE

A seguir protestos contra o assassinato dos trabalhadores do Rio Grande do Sul e houve protestos a favor da liberdade dos funcionários carcerários no operariado e o povo gaúcho. Por último, por sua proposta, foi feito um minuto de silêncio em homenagem aos operários mortos.

SOLIDARIA A ASSOCIAÇÃO MEDICA

Depois de ter mano de pavor a representante dos funcionários dos Correios e Telégrafos, falou o dr. Cândido Meio, secretário geral da Associação Médica do Distrito Federal, para manifestar a solidariedade dos médicos cariocas à luta dos funcionários.

A seguir, falou o presidente

(Conclui na página 8)

Protesto Contra a Presença de Reynaud

O deputado e acadêmico Oswaldo Origo dirigiu ao presidente da Acad. Brasileira de Letras um protesto contra a anunciação conferência do muniquista Paul Reynaud naquela instituição.

Conforme foi noticiado, o sr. Oswaldo Origo apresentou à Mesa da Câmara dos Deputados um requerimento solicitando informações do Barnabé sobre os motivos que levaram o governo a convidar Reynaud, um inimigo do Brasil, autor da sugestão feita a Hitler para apoderar-se de um pedaço de território de nossa pátria.



HA MAIS DE 1 ANO

Getúlio prometeu à Comissão de Funcionários que ele iria reclamar aumento de ordenados, que as pretensões do funcionalismo seriam atendidas com presteza. Constitui-se uma Comissão Especial para estudar as bases do aumento. A comissão especial é dissolvida e o assunto é entregue a Getúlio. Getúlio coloca novamente o assunto em mãos de outra comissão. A nova comissão especial elabora umas tabelas e entrega o assunto a Getúlio. Getúlio envia o assunto, então, ao Ministério da Fazenda. O ministério devolve a proposta, as mãos de Getúlio. Getúlio envia a questão para o DASP. O DASP demora muitas semanas e, finalmente, entrega umas tabelas a Getúlio. Getúlio manda as novas tabelas ao Ministério da Fazenda, para estudos. E o jogo de empurrar continua.

REGIME MILITAR Dentro das Empresas

Eis o que significaria o acordo de guerra com os Estados Unidos — Numerosos protestos em São Paulo

S. PAULO, 19 (I. P.) — Avolviam-se os protestos contra a conclusão do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Operários de Indaiatuba enviaram o seguinte memorial ao deputado Carmelo d'Agostino:

«Pedimos que a voz do ilustre deputado se erga em nossa Câmara contra esse tratado de guerra que irá ao regime militar ate dentro das empresas e aumentará o custo de vida devido as despesas militares que acarretará, legalizando inclusive o envio de tropas para a Coreia. Além disso, o tratado visa a entrega do nosso petróleo e demais riquezas aos franceses estrangeiros.

DE SANTO AMARO

No mesmo sentido se dirigiram ao deputado Blac Pinto, 67 moradores de Santo Amaro.

DA BELA VISTA

Moradores da Bela Vista declararam:

«Lancamos nosso veemente protesto contra a assinatura entre os governos brasileiro e americano do acordo militar que visa escravar nossa pátria ao governo dos Estados Unidos

Como patriotas que somos não permitiremos que o sangue de nossa moede de seja levado para os campos de batalha, a favor de uma guerra que não nos interessa.

«Reprovamos nosso protesto contra o acordo militar. No entanto, estamos dispostos a permitir a entrega de nosso petróleo aos EUA. Que temos paz, e por isso, vamos contra o aviltante acordo militar.

CONDUZEM A PAZ AS RESOLUÇÕES DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOU

O reabertura de relações do Brasil com a União Soviética só traria vantagens ao nosso país, declarou o vereador paulista Rubens do Amaral, em conferência no Centro de Debates Gospé-Liberas. (Texto na 4a. página)

APOIA A MESA REDONDA PELA PAZ A MAIORIA DA CÂMARA DO RECIFE

MANIFESTO DE APOIO À REUNIÃO DE PORTO ALEGRE — NOVAS ADESÕES ENTRE ARTISTAS E RADICALISTAS — ENTREVISTA COLETIVA DE JORGE AMADO

RECIFE, 19 (Do correspondente) — Nesta capital grande entusiasmo em torno da Mesa Redonda de Defesa da Paz que se realizará em Porto Alegre de 23 a 25 deste mês. Além do grande número de personalidades que já se manifestaram apoiando a Reunião, novas adesões se registraram nos últimos dias. Acalam-se de pronunciado dando seu integral apoio o deputado udenista Olímpio Ferreira e os vereadores da capital Hilo Lins e Silva, presi-

dente da Câmara Municipal, Wilson Ramos Leal, vice-presidente José Guimarães Soárez e secretário. A maioria da Câmara Municipal assinou o manifesto de apoio ao conclave, destacando-se, ainda, os vereadores Antônio Moura Fernandes, Clóvis Correia, Bernardo Lopes Maia, Luiz Porto, Rui Alves, Aristófanes Trindade, Rubem Gama, Sérgio Xavier, José Pimentel, Carlos Duarte.

Manobras de Guerra

Regressa a esquadra do Nordeste, após exercícios sob comando ianque — Manobras do Exército na região de Santos

ESTADO DA CÂMARA MUNICIPAL, Wilson Ramos Leal, vice-presidente José Guimarães Soárez e secretário. A maioria da Câmara Municipal assinou o manifesto de apoio ao conclave, destacando-se, ainda, os vereadores Antônio Moura Fernandes, Clóvis Correia, Bernardo Lopes Maia, Luiz Porto, Rui Alves, Aristófanes Trindade, Rubem Gama, Sérgio Xavier, José Pimentel, Carlos Duarte.

Manobras de Guerra

Regressa a esquadra do Nordeste, após exercícios sob comando ianque — Manobras do Exército na região de Santos

ESTADO DA CÂMARA MUNICIPAL, Wilson Ramos Leal, vice-presidente José Guimarães Soárez e secretário. A maioria da Câmara Municipal assinou o manifesto de apoio ao conclave, destacando-se, ainda, os vereadores Antônio Moura Fernandes, Clóvis Correia, Bernardo Lopes Maia, Luiz Porto, Rui Alves, Aristófanes Trindade, Rubem Gama, Sérgio Xavier, José Pimentel, Carlos Duarte.

Ridgway Imita Hitler

FRANCFORTE, 19 (I. P.) — O general Ridgway, mais conhecido como general Peste, após conferenciar com antigos generais nazistas, recolheu-se para uma estadia solitária em Berchtesgaden, o antigo reduto de Hitler.

A esquadra é integrada pelo «Barroso», o «Tamborine», numerosos destróieres, contra-torpedeiros e outros tipos de embarcação.

Entre os exercícios de guerra efetuados sob a direção dos ianques, verificou-se uma demonstração de futebol nos Azeadores de Recife.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS AERONAUTAS



FLAGRANTE tomado durante a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Aeronautas. (Notícias na 1a. página)

Vencente o Monopólio Estatal Consulta os Reais Interesses de Nossa Pátria

Assumem os previdenciários, perante a nação e o povo, o compromisso de lutar pela derrota do projeto em treguixa da Petrobrás — Manifesto de convocação da Convenção da Zona do Centro

O dispositivo da Convenção da Zona do Centro de Defesa da Nação, a realizar-se nesta noite, no próximo dia 25, a cargo dos Presidentes dos CDT/CPEN acaba de inaugurar o seu mandato.

Vive o povo brasileiro hoje, dia 25, dia de seu nascimento, desse ano, no momento, na Câmara dos Deputados, o projeto número 1.016, que fui o apresentador, conjuntamente com os demais membros presidenciais desse projeto, se pretende, subjetivas e chicanas técnicas em jurídicas, que a exploração do nosso petróleo se faça mediante a criação de uma comissão de economia mista, impondo-nos denominada Petrobrás, na qual, por via de tratado, teríamos acesso ao controle direto daquele projeto.

Sabemos, entretanto, graças ao inestimável trabalho de patriotas, que somos muitos os países da América Latina que defendem esse projeto, entre os quais, a Comissão de Petróleo dos Previdenciários convocou, na Conferência Regional, durante a qual serão debatidas teses e relações que lhe foram trazidas, bem como se processará

a eleição dos delegados ao Congresso Regional de São Paulo, marcado para o dia 5 de Setembro próximo, na capital paulista.

Apelamos, assim, a todos os membros das Comissões de Petróleo, na Estrada do Nazaré, para derrotando a Petrobrás, tornar vitoriosa, em toda a Nação, a luta do monopólio estatal para todas as fases da ministria do euro-líquido.

Segundo nota distribuída à imprensa pelo CDT/CPEN, estão sendo convocadas para uma reunião no próximo dia 25, às 19 horas, na Estrada do Nazaré, 306, a Comissão de Defesa do Petróleo, Diretoria, Núcleos, Anchieta, Meiaqua e Olinda.

Serão tratados, nesse encontro,

SOLIDARIEDADE ÀS VITIMAS DO TERROR NAZI-GETULISTA

A CARTA-ABERTA dos marujos e fuzileiros navais, encarcerados na Ilha das Cobras, que publicamos hoje, é uma denúncia grave a que nenhum patriota e democrata pode ficar indiferente.

Mais de 150 militares e civis pertencentes ao Ministério da Marinha falam através desse documento das torturas e violências a que se encontram submetidos, como presos políticos, pelo exército fascista, todos os braços cruzados, a situação de miséria em que vive o nosso povo e a venda de nossas riquezas naturais, de nosso território e da nossa sierra aos incendiários de guerra do imperialismo americano.

E a sombra da ditadura fascista sobre o país que denunciam os presos da Ilha das Cobras.

Por que estão presos?

Dizem seus alugos — os alugos do povo — que são acusados de «conspirar contra o regime».

Mas, qual a conspiração?

De concreto, o inquérito-farsa dirigido pelo capitão inquérito Bully de Oliveira com o coronel Kruel e o acaudador Horácio, apenas a posição patriótica assumida por esses militares que lutaram nos melhores condições de vida para os soldados e marinheiros, que defendem nosso petróleo das garas da Standard Oil, que não aceitam o comando dos generais e almirantes americanos e muitos menos toleram se bater numa guerra de conquista pelos super-lueros de Wall Street.

E claro que se a posição dos patriotas em defesa da soberania, da liberdade e da vida de nosso povo resulta, para os atuais governantes, em conspiração contra o regime é, enfim, porque estamos diante de um regime de crimes contra a Nação, regime que não poderá sobreviver, perdendo, muito tempo, por mais bárbaro e selvagem que seja o terror desencadeado.

Mas, o que ressalta nos fatos estarrecedores denunciados na Carta Aberta dos militares presos na Ilha das Cobras e a provocação por si mesma desmoralizada do inquérito sobre supostas atividades subversivas nas forças armadas. Cada depoimento que ali figura foi arrancado através de severas torturas.

Sob esta bandeira da amizade o povo resiste, também, às maquinarias fascistas da tirania de Vargas. Mas, para tanto é necessário que, antes que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

Solidariedade às vítimas do terror fascista, protestos contra as violências românticas, união para a luta — só assim a poeira poderá enfrentar e derrotar os planos liberticidas e sangrentos de governo do imperialismo americano.

TÓPICOS

Desespero

Já começou a Terceira Guerra Mundial, suspira um título do Correio da Manhã, muito apressado, no confundir os seus sonhos temebros com a realidade. O que se passa é que os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir e avançar no caminho do crime. E é assim que o terror, que biciaram contra os militares, já se absteve contra os trabalhadores da Arsenal da Marinha, e podendo ser ampliado se não resistirem agora, sem pena de tempo.

— E é preciso que se encontre um novo país, para a qual sejam transferidos os Estados Unidos, que se eleva muito mais o número de vítimas do terror nazista, se faça sentir a onda de protestos contra as violências e a solidariedade popular às vítimas dessas violências. Isto é necessário porque, se não encontram maiores obstáculos, os fascistas vendem-patria tentarão prosseguir

Cartas-Sínteses

NO FEUDO DE SILVEIRINHA

Assinada pelo leitor J. Ferreira, recebemos a seguinte carta:

Quando Silveirinha voltou da Europa, como de sempre, os operários foram obrigados a lhe prestar homenagem, subversos de perderam suas de trabalho.

Mas, ainda não decorreu nem meio a Silveirinha já começo a dar recompensa aos operários, fazendo uma dispensa em massa.

Nas oficinas foram dispensados 12 operários, sendo 10 ajudantes e 2 machucados. Como sempre, as vítimas são aqueles que têm menos de um ano de casa, ou pouco tempo além de um ano.

Nas fábricas todo indica que vão ser despedidos 600 pessoas por motivo de a fábrica estar colocando leves automáticos. A moça que lhe obriga é a estrela Silveirinha foi uma das primeiras a receber as contas.

Nas oficinas estão fazendo 36 horas por semana. Na segunda-feira, depois de trabalharem domingo, os mecanicos entraram para trabalhar de noite de sábado e receberam apenas de voltarem para casa sem receber o dia.

Obviamente assistimos a cenas de revolta de operários ao receberem a notícia que perdiam o emprego. Sabemos um caso de uma família cuja o pai e mais duas moças trabalhavam na fábrica e agora foram despedidos o pai e uma delas, ficando assim o encargo da casa sobre uma moça que só salaria o nome.

O que é importante se notar é que enquanto são postos na sua chela de família, moças, casadas, etc., que precisam ganhar o pão, portugueses como Bispo, Lacerda, Roberto (que é do Socorro Urgente), alegam que os maiores sindicatos da terra São Paulo, Pernambuco e Mato Grosso são maiores ainda em melhores condições.

EM TODAS AS BANCAS

EMANCIPAÇÃO

número 14

- Congressos regionais de defesa do Petróleo.
- Análise do acordo militares Brasil-E.U. Unidos.
- Saque dos minérios atómicos.
- Exodo rural.
- Luta nas ruas o petróleo e outros assuntos de importância da atualidade.

CIÉNCIA E VIDA

O ACADÉMICO IAKOVLEV DISCÍPULO DE MITCHURIN

Acostei em 1921 na vila de Koslov, região de Tchernov. Um jovem chegou ao berço de Mitchurin: Chamava-se Favel Iakovlev.

Ivan Vladimirovitch — disse ao famoso horticultor — quero trabalhar com você.

Ivan Mitchurin contemplou satisfeita o jovem agrônomo. Precisa de gente. Depois da Grande Revolução Socialista de Outubro, as magníficas espécies mitchurinistas de árvores frutíferas podiam já ser plantadas nos hortos dos campões. O plantio que Mitchurin fez nessa em Koslov cresceu com rapidez. O objetivo a que o transformador da natureza havia dedicado sua vida, triunfava com o apoio do Governo Soviético. A ciência mitchurinista se transformara em uma poderosa das grandes massas de camponeses soviéticos para transformar a natureza das plantas em proveito do homem.

Favel Iakovlev passou a ser um dos principais ajudantes de Mitchurin, intervindo diretamente em suas magníficas experiências. Com o correr dos anos, a tende em conta as qualidades excepcionais de seu discípulo, Mitchurin e mandou estudar na Academia de Ciências da URSS.

Iakovlev continuou, depois da morte de Mitchurin, os trabalhos que seu mestre deixou sem terminar, para a coleção de novas espécies de árvores frutíferas.

A cidade de Mitchurin — nome que foi dado a Koslov — se converteu em um dos principais centros científicos de fruticultura de vanguarda. Na cidade há um Instituto científico e outros centros de investigações científicas, uma escola técnica e um Instituto de Permanência, no qual Favel Iakovlev criou o setor de seleção de plantas frutíferas. Iakovlev foi eleito membro efetivo da Academia Leopoldina de Ciências Agrícolas da URSS.

Favel Iakovlev dirigiu o plantio principal, tesouro de grande valor científico deixado por Mitchurin como herança ao povo soviético. Dos quatro hectares que tinha, o plantio principal foi aumentado para 100 hectares durante o setor de Quatino Soárez, a coleção de plantas resultou por alianças de diferentes países, o que resultou em grande diversidade de plantas exóticas e diretas de abundância.

Os resultados de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exóticas e diretas de abundância.

As coletas de plantas exót

Conferenciam em Moscou os Ministros do Exterior da U.R.S.S. e da China Popular

NOTA INTERNACIONAL

Contradições Anglo-Americanas no Irã

Um dos setores da política internacional onde se manifestam contradições inter-imperialistas é o Irã. Ali torna-se cada vez mais evidente o trabalho americano, no sentido de desbanhar os rivais ingleses encarregados em torno da indústria do petróleo. Pode parecer, em fator mais poderoso que esse jogo inter-imperialista, é que o movimento popular que esse jogo inter-imperialista, é que o movimento popular, pela nacionalização.

Ainda agora os próprios agências telegráficas da reação deixam transparecer episódios da luta entre imperialistas ingleses e americanos, a propósito do petróleo.

Dizem em Londres que Washington faz pressão em torno do que chamam uma solução rápida. Botando a face no peito dos ingleses, seriamente embarrancados diante do movimento popular do Irã em prol da nacionalização do petróleo, os americanos procuram descobrir brechas através das quais se infiltram e consolidam suas posições.

Tratava-se em última instância, de uma peleja entre a Standard e a Shell. Mas aparente que enquanto os dois brigam, o povo iraniano proclama que o petróleo iraniano é seu, levando o governo de Massadex, através de impunidades demonstrativas de massas, a resistir aos assaltos extrangeiros.

Um correspondente estrangeiro escreve: «A instabilidade da situação no Irã oferece o perigo de um golpe comunista. Os Estados Unidos e a Inglaterra procuram uma solução que traga estabilidade e segurança ao Irã».

Com uma pequena explicação, tornam-se estas frases perfeitamente compreensíveis. Culpa comunista é a posse do petróleo iraniano pelo povo do Irã. Estabilidade e segurança do Irã, deve-se ter estabilidade e segurança das companhias imperialistas que saqueiam o petróleo do Irã.

Mas a Inglaterra, dizem ainda os telegramas, demonstra-se relutante em negociar com Massadex sob pressão de supostas ameaças. Essa reticência constitui o ponto onde o círculo se fecha, tornam insuportáveis as contradições anglo-americanas.

A medida que se passa o tempo e que toma corpo e se consolida o movimento de libertação nacional do Irã, mais intrincados se tornam os problemas que se apresentarão nos estados da City e de Wall Street, os quais não passam de executores da política da Standard e da Shell, dos tristes responsáveis por tantos atos de banditismo da negra história das disputas em torno do petróleo em todo o mundo.

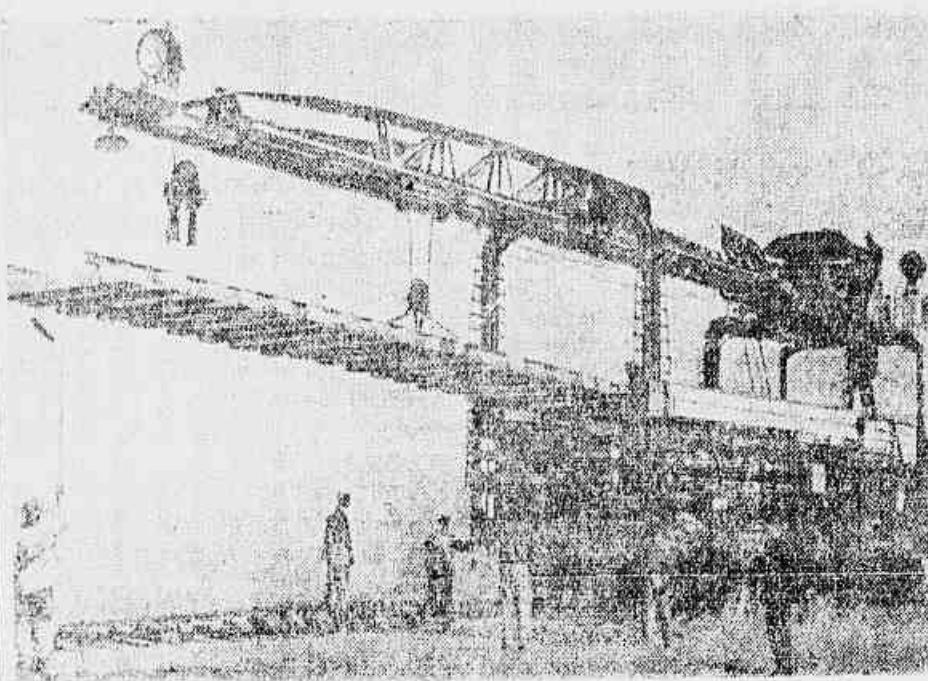
Novas e Extraordinárias Máquinas Nas Grandes Obras do Comunismo

Escavadoras gigantescas, de 14 toneladas de capacidade, substituem o trabalho de 10 mil homens — Dragas de sucção que depositam a terra a vários quilômetros de distância — Oficinas de força inteiramente elétricas

MOSCOW, 19 (TASS) — O jornal TRUD publicou um artigo do acadêmico Ivan Arto, Bolchevique, consagrado ao desenvolvimento da indústria soviética de construção de máquinas. Falando do desenvolvimento deste ramo da indústria, o autor acentua que, somente em 1951, foram construídos 500 tipos e marcas de máquinas e de mecanismos novos, que contribuiram para impulsionar o progresso técnico da economia nacional. Os êxitos mais importantes e interessantes de refaria indústria, nos últimos tempos, são constituídos pelas máquinas-mecanismos utilizadas nas grandes obras do comunismo. Nessas gigantescas obras, são essencialmente necessárias máquinas modernas, que realizem trabalhos de revolvimento da terra, mas pesadas e volumosas.

ESCAVADORAS E DRAGAS

Muitos homens de ciência estão empolgados no estudo e na proteção das escavadoras gigantescas, das máquinas escavadoras de moderna construção, que cavam, misturam e transportam a terra. As escavadoras-rodantes, com colheres de quatorze toneladas de capacidade, substituem o trabalho de 10 mil homens, arrastam a terra a vários quilômetros de distância — Oficinas de força inteiramente elétricas



Maquinaria soviética de colocação de linhas ferroviárias, inventada pelo engenheiro Plátov. A máquina, que se encontra em funcionamento, depois de colocar os leitos avança pelo ramal recém-construído.

«Tempos Novos»

MOSCOW, 19 (TASS) — Em comemoração a numero trinta e quatro da revista Tempos Novos, o editor da revista, que tem o título «O povo», celebra sua liberdade e independência, e dedicando a este aniversário da liberdade de expressão da juventude da Coreia do Jogo de um imperialismo japonês. O sétimo

aniversário da Coreia do Jogo de um imperialismo japonês.

O acadêmico Artobolevskiy escreve mais adiante que, na

grande obra realizada atualmente na União Soviética, podemos ver ofícios de todos os tipos de novo tipo, extraordinariamente interessantes. Nelas, não se ouve o golpear dos martelos, desaparecem a fumaça e o cheiro de sujo e de gás.

Essas ofícios mais se parecem com um laboratório. Todos os trabalhos são realizados por meio de eletricidade. Os martelos foram substituídos por pinças. A elaboração do metal no calor é feita em fornos elétricos. Esta oficina de força, única no gênero, foi criada pelo acadêmico correspondente V. Volodin e seus ajudantes, o acadêmico Artobolevskiy, em conclusão, ao notável investigador dos astros soviéticos no domínio de técnica hidráulica.

Em oito anos de poder popular realizaram-se

obras num total duas vezes maior do que em

40 anos precedentes do regime burguês.

SOFIA, 19 (TASS) — Na

República Popular da Bulgária são destinados anualmente centenas de milhares de toneladas de cereais. Numerosos artesãos das regiões de Kerson, Zapovednik e muitas outras colheiram de 22 a 24 quintal metros de grão por hectare nos terrenos plantados de algodão.

A elevada colheita de cereais torna-se possível em virtude do cuidadoso preparo da terra secundária, que é fortemente adubada e várias vezes trabalhada durante o verão. Além disso, no inverno, são conservados na terra os talos de algodão, para reter a neve.

No corrente ano, foram realizadas cerca de 40 milhões de colheitas maiores do que em 1950

para eletrificar os povoados da Bulgária. Os trabalhos de

retrabalho da Bulgária principal

é realizada de maneira muito mais eficiente, com menor custo.

Na Bulgária, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Na Bulgária, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomorets, a energia elétrica é produzida por um preço muito baixo.

Nas ofícios de Tchernomore

20-8-1952

Alterações na Tabela — Ainda em consequência da odiosa medida de racionamento, imposta pela Light, houve uma série de mudanças nos jogos programados para a 2a. rodada do Campeonato Carioca de Futebol, que passou a ficar assim organizada: SÁBADO — Vasco x C. de Rio (São Januário) e América x São Cristovão (Campos Sales); DOMINGO — Flamengo x Madureira (Maracanã), Olaria x Botafogo (Barra) e Bonsucesso x Fluminense (São Januário). Esta ordem dos jogos é possível, ainda, que venha a sofrer novas modificações. ★ ★ ★ ★ ★

VAI ESTOURAR A BOMBA...

Carlyle, Santos e Flamengo pretendem aplicar no Fluminense o golpe dado há tempos em clima do Vitória por Ranulfo, América e Madureira — Prevista a vinda do ex-comandante da seleção mineira para as hostes do "Mais querido" — O Santos serviria de trampolim — Ignoram os dirigentes tricolores qualquer negociação — "boca de siri" é a palavra de ordem entre os dirigentes rubro-negros

Tudo fazia crer que Carlyle deixaria de ocupar o notável esportivo. O ex-coman-

dante tricolor havia se transferido para o Santos e quase todoscreditavam que o am-

tigo center-forward da seleção mineira encerraria a sua campanha no clube da Vila Belmiro. Ela, porém, que surgiu como uma bomba, a novidade. A transferência do Carlyle para o Santos não passava nada mais, nada menos, do que a repetição de um velho golpe já diversas vezes praticado no terreno futebolístico.

Há tempos, quando Ranulfo quis se transferir do Vitória de Bahia para o América, os dirigentes daquele clube concordaram com a transferência. Tendo contado com os desejos do jogador abandonou a "boa terra" e apareceu, aquí, polo Capital da República, disposto a integrar o clube de profissionais dos "diabos rubros". Os mentores do clube da rua Campos Sales purem-se, então, em contato com os diretores do time balano no sentido de obtiverem o "passaporte" para a permanência daquele que era considerado um herói da sua permanência ou não nas pistas.

CARLYLE, que acima é visto em plena ação, num dos jogos da III Capa Rio, segundo se pro-

palha retornará ao futebol carioca, servindo o Santos, como trampolim. Entretanto, esta hipótese é bem duvidosa, dada a excelente harpa nua que une tricolores e santistas. Em todo caso,

abandonaria o futebol, se fosse da decisão do profissional os dirigentes do clube batente receberiam "Ranulfo" para qualquer clube do Brasil menos para o América.

Teatral no impasse criado resolverem, o América e Ranulfo, preparar o golpe que

colocaria na questão um ponto final atendendo plenamente os interesses do clube e do jogador. E para isto solicitaram os bons ofícios do Madureira que entrou no parco para a conquista do "passaporte" do Carlyle, preparando o clube brânia. De posse da cidadela libertária, e de acordo com o que haviam sido previamente combinado, o clube do América, ao se encontrar com o Carlyle, o qual participava da estação que lhe empregava o nome, iniciou negociações com o clube da Vila Belmiro a transferência do ex-comandante tricolor para as hostes do "Mais querido". Entretanto, pelas reticências deixadas em cada resposta que nos era dada, tudo fará crer que as negociações estavam tecnicamente se processando. Assim, dentro de poucas horas, deverá ter início o andamento dos papéis e círculo a bomba estourará definitivamente.



ZIZINHO, que na primeira rodada do certame da cidade con-

sionou quatro títulos, assumindo a dianteira no lote dos principais goleadores



CARLYLE, que acima é visto em plena ação, num dos jogos da III Capa Rio, segundo se pro-

pala retornará ao futebol carioca, servindo o Santos, como trampolim. Entretanto, esta

hipótese é bem duvidosa, dada a excelente harpa nua que une tricolores e santistas. Em todo caso...

NOTÍCIAS DO TURFE

POSS PARA O HARAS

Não sagrada aos responsáveis pelo Stud América a atuação do animal Albion Gal no primeiro parco da última "sabatina". Por esse motivo será a referida figura remetida para o Haras Guanahara onde ressarcido da sua permanência ou não nos pistas.

RAO E' MAIS...

Murmúrio, anotado no segundo parco do domingo, não é mais de propriedade do Stud Paula Machado. O ex-pupilo de Ernani de Freitas é atualmente pensionista de Ricardo Sepulveda que é também o seu proprietário.

ENCERRO SUA CAMPANHA

O cavalo Hestim, que não conseguiu um só triunfo em suas pistas, encerrou dominicalmente a sua campanha. O ex-pensionista de Moisés Araújo foi vendido para um Haras existente na cidade de Bens, interior de Minas Gerais, onde passará a ser usado como pastor. Vamos ver se o "chinchinho" dará couro no seu novo ofício.

MISSA DE SETIMO DIA

Será oficiada, segunda-feira próxima, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, sita à rua Uruguaiana, a missa de setimo dia em agradecimento da alma de Dona Esmervilla O. de Souza, senhora que fôr durante 100 e sua existência, uma arfosa "turbinwoman".

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ABITIRUG

— masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Hannerman e Raskin, criação de Pedro Gusso & Cia. e propriedade do sr. Alvaro R. Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

DOUTOR HOMEM

— masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Montreuil e Lady Suzy, criação do sr. Severino de A. Góis e propriedade do sr. Jaime Duarte Escrivé.

ESTRELA DO SUL

— feminino, castanha, 4 anos, Argentina, Royal Tip e Copera, importação e propriedade do sr. Jose Buarque de Macedo. Treinador: Gonçalino Feijó.

FRAMBOESA

— feminino, castanha, 4 anos, Inglaterra Prince Chevalier e Krish, importação e propriedade do sr. Henrique de Toledo Lara. Treinador: Gonçalino Feijó.

INSHALLAH

— masculino, alazão, 5 anos, Inglaterra, Fair Trial e Staferalla, importação dos senhores Roberto e N. Seabra, propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

RIADDI

— masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Royal Tip e Copera, importação e propriedade do sr. Jose Buarque de Macedo. Treinador: Gonçalino Feijó.

STRELA DO SUL

— feminino, castanha, 4 anos, Rio Grande do Sul, Neves e La Gitana, criação do sr. Innocencio Gutierrez e propriedade do sr. Braz N. Gonçalves.

TRENDY

— feminino, castanha, 4 anos, Rio Grande do Sul, Parahyba, Bon Jardim e Caçoeiras, Cordeiro e Chantigala.

ABITIRUG

— masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Hannerman e Raskin, criação de Pedro Gusso & Cia. e propriedade do sr. Alvaro R. Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

— masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valéria e José, criação do senhor Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATEVENTO

— masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: Waldemar Coimbra.

ESTRENTES

São os seguintes os animais que estreinam esta semana no Hipódromo da Gávea:

CAÇADOR

Calorosas Manifestações de Solidariedade aos Trabalhadores Gaúchos

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 20 de Agosto de 1952 — N.º 1.136
GRANDE INCÊNDIO NO CENTRO DA CIDADE

MADUREIRA ESTA' SEM BONDES

Visando a exploração dos ônibus elétricos a Light arranca os trilhos e suprime os bondes da zona norte

Leia na 6a. pag.

Hoje o Eclipse Anular do Sol

Fase máxima às 13 horas, no Rio de Janeiro

Haverá hoje um eclipse anular do sol, visível na América do Sul, inclusive em todo o território brasileiro. Em comunicado à imprensa informa o Observatório Nacional

AJUDA À "IMPRENSA POPULAR"

Atendendo ao apelo de Prestes em favor da campanha de ajuda à imprensa popular no Brasil, um bancário enviou para esta redação a importância de Cr\$ 50,00.

Comeca no Pacífico e entra no território americano na latitude de Lima para sair no Atlântico sul, nas proximidades da Sétima Vila de Palmar e Chuí. No Brasil passa por Uruguaiana. No Rio de Janeiro as condições previstas são as seguintes: Começo do eclipse: 1h 20m.9. Fase máxima: 13 horas. Fim do eclipse: 1h 31m. Grandeza do eclipse: 0,58 sendo o diâmetro do Sol tomado para unidade. Ângulos de posição dos contactos: começo 292,8 NE. Fim 160,0 NE.

Conforme noticiamos há poucos dias, pautava sobre quase duas dezenas de operários da fábrica "Covilhã" a ameaça de demissão. Alegavam os patrões que, em virtude das restrições trinquetas pela CEXIM, não estavam podendo importar o material usado naquela fábrica. Em razão disso, viam-se forçados a diminuir a produção e consequentemente o número de operários, escolhendo para isto justamente os mais recentemente admitidos, pois lhes pagaria menores indenizações.

DISPOSTOS A PARALISAR:

Logo que souberam do fato, os trabalhadores foram tomados de revolta, pois nenhum culpa tinham no caso, e unanimemente resolveram ficar solidários com os companheiros demitidos. Dirigiram-se à sede do sindicato e lá reunidos resolveram apresentar ao gerente da fábrica uma proposta conciliatória, e caso esta não fosse aceita, recorreriam a outros meios, inclusive a paralisação geral.

Três dias transcorreram, de entendimentos entre a comissão local dos operários, diretores do sindicato e os responsáveis pela empresa. Enquanto isto, os trabalhadores reuniram-se dialeticamente no Sindicato, ampliando e reforçando o Conselho Sindical na empresa, através de reuniões nas horas de almoço.

RECUAM OS PATRÓIS

Ontem, finalmente, ao ter início na sede do sindicato a já habitual reunião, os comissionados do Conselho Sindical comunicaram aos companheiros que haviam sido chamados à gerência da "Covilhã", tendo recebido das mãos dos patrões uma proposta que não era outra coisa senão o que os trabalhadores haviam exigido. Da segunda à quinta-feira, inclusive, trabalharam no horário normal. Sexta-feira e sábado não trabalharam, persobrando no entanto 50% de salário-médio e repondo remunerado integral.

Foi uma significativa vitória obtida, com o término da ameaça de demissão dos operários novos.

Festaram na ocasião vários operários, mostrando que só a união de todos possibilitaria aquela vitória que seria o marco inicial de outras lutas, sobretudo unânimes em afirmar o papel decisivo que também desempenhara a atuação do sindicato. Os membros do Conselho Sindical fizeram na ocasião um apelo à todos os operários presentes para que ingressassem em massa no sindicato.

Entretanto, muito antes da hora determinada para o inicio dos trabalhos, dezenas de agentes do DOPS cercaram o edifício, impedindo a entrada no local. As promotoras da reunião resolveram, então, elevar-la na sede do seu entidade, na rua da Liberdade, 113.

Apesar de haver a polícia-pública

PROTESTAM CONTRA AS CHACINAS DE S. JERÔNIMO E RIO GRANDE OS VIDROS, ALFAIAES E COSTUREIRAS

Durante a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos e Cristais de Niterói e São Gonçalo, foi aprovado pelo plenário a proposta de um minuto de silêncio em memória aos trabalhadores gaúchos que tombaram atingidos pelas balas da polícia fascista de Vargas no Rio Grande do Sul. Todos os presentes permaneceram de pé em sinal de protesto contra a covardia de que foram vítimas seus companheiros do Rio Grande.

DOS ALFAIAES E COSTUREIRAS

A Comissão Pró-Aumento de Salários dos Alfaiaes e Costureiras desta Capital enciou no Sindicato dos Alfaiaes e Costureiras do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

A Comissão Pró-Aumento de Salários, reunida no dia 14 de corrente, aprovou manifesto protesto contra o massacre do povo gaúcho em luta por suas reivindicações e contra o custo da vida. Expressa sua solidariedade de classe aos mineiros de São Jerônimo e a todos os sindicatos do Rio Grande do Sul.

Assinado: Adão Volech, Adalto Rodrigues, Djalma Marques, Diocesano Martins, João Correia, Milton Fernandes, Alberto Andrade e Aníbal Lourdes de Oliveira.

ENGARRAFADO O TRANSITO NA PRESIDENTE VARGAS

Não se sabe até quando durarão as obras de alargamento dessa via pública — Mentiu a Prefeitura quando disse que os trabalhos prosseguiriam de noite — O racionamento de energia impedindo o abacamento menos demorado dos trabalhos — O povo deve exigir a cons-

trução do "metrô" para os subúrbios —

Um consequência das obras de alargamento da avenida Presidente Vargas, lado impas, no trecho com

fluentes acima

VIOLENTO incêndio irrompeu ontem no Edifício Central da Avenida Presidente Vargas, 417, onde se acham localizadas as emissoras Rádio Eldorado e Rádio Relógio. O fogo propagou-se nos andares 20.º, 21.º e 22.º, devorando-os quase que totalmente. Nos pavimentos atingidos funcionavam ainda a Firma Contex, de Representações, e a organização católica francesa «Voz do Coração». As chamas tiveram início nos estúdios da Rádio Eldorado, dai se propagaram nos demais andares, não dando tempo a que os bombeiros conseguissem evitar a maior dimensão dos estragos causados pelo sinistro. Os prejuízos totais se elevam a quase cinco milhões de cruzeiros. Dos estabelecimentos destruídos, apenas a «Voz do Coração» não estava segura. São do incêndio de ontem os

fluentes acima

fluentes acima